

...tive o grato prazer de conhecer e trabalhar com grandes profissionais, que me formaram com dedicação e empenho.



Depois de 20 anos, a que na altura era a Escola Profissional Neste, é uma referência incontornável para o que sou hoje como profissional e pessoa.

Tudo começou em 1990 quando tinha treze anos e ouvia falar pelos corredores do liceu de Sines da abertura de uma escola profissional nas instalações da Neste. Imediatamente fiquei interessado no conceito de continuar os meus estudos num ambiente industrial, essencialmente para poder vir a integrar mais facilmente o mercado de trabalho local.

Quando fiz os exames de admissão na escola em 1991, apercebi-me imediatamente do elevado grau de exigência da escola, ao qual tive de responder com uma atitude de esforço, dedicação e excelência durante os três anos do curso de Química.

Durante a minha formação tive o grato prazer de conhecer e trabalhar com grandes profissionais, que me formaram com dedicação e empenho. Nunca foi fácil a vida e o trabalho na escola, mas era precisamente o seu constante tom desafiador que nos ajudava (alunos) a descobrir um potencial que desconhecíamos e seguramente que nunca se haveria despertado numa escola secundária normal.

Os meus estudos na escola (entretanto mudava o nome para Escola Profissional Borealis) culminaram com a minha PAP em 1994, realizada na Instalação de Tratamento de Efluentes

(ITE) e que se integrou num projecto Europeu PETRA. Foi um ano extraordinário onde o contacto directo com o ambiente fabril ultrapassou todas as minhas expectativas iniciais em relação à formação que buscava. No entanto, e por ironia do destino, foi precisamente neste ambiente que a minha vida adoptou um rumo que me forçaria a continuar os meus estudos, desistindo completamente da ideia de iniciar de imediato uma actividade profissional.

Durante a minha PAP, estudei os processos de depuração biológica da ITE onde se aplicavam inóculos de micro-organismos imobilizados em resinas. Foi então que ouvi pela primeira vez a palavra biotecnologia. O meu fascínio por esta ciência forçou-me a procurar uma formação superior, sendo que na altura apenas existiam dois cursos a nível nacional: um em Braga e outro em Faro.

Candidatei-me em primeira opção para o curso de Engenharia Biotecnológica na Universidade do Algarve (UAlg), uma das instituições nacionais pioneira na introdução desta formação em Portugal. A formação que tive também foi inovadora, pois o corpo de professores era constituído por convidados de renome de diversas universidades nacionais (como por exemplo o Instituto Superior Técnico) e internacionais (como por exemplo a Université Libre de Bruxelles).

Durante a minha licenciatura ficou bem patente a qualidade da formação da Escola Profissional Borealis. Tanto colegas como professores identificaram a minha particular facilidade a trabalhar ao nível de laboratório assim como consideravam a minha preparação académica como extraordinariamente sólida. Uma vez terminada a minha licenciatura (2000), fui imediatamente convidado para trabalhar como professor assistente na Faculdade de Engenharia da UAlg.

Durante quatro anos trabalhei como professor na universidade, mas durante este período exerci em paralelo outras funções em empresas privadas: fui Gestor de Qualidade de um laboratório de análises clínicas, trabalhei como consultor para diferentes companhias, e apoiei a criação de PME's de base tecnológica.

Em 2003 fiz uma pós-graduação em Qualidade Laboratorial na Faculdade de Ciências e Tecnologia da UAlg e em 2004 iniciei o meu doutoramento em Biotecnologia Molecular no Centro de Biomedicina Molecular e Estrutural integrado no Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia, um Laboratório Associado do estado Português.

No meu doutoramento especializei-me em Bio-sensores, que consistem em plataformas analíticas que combinam microelectrónica com moléculas biológicas (por exemplo chips de ADN). Desenvolvi bio-sensores para o vírus da SIDA em colaboração com diferentes entidades nacionais (como por exemplo a Faculdade de Farmácia de Lisboa) e diversas entidades internacionais (como por exemplo a Université Paris 7). Durante os quatro anos do meu doutoramento viajei por todo o mundo e trabalhei com diferentes profissionais desde Hong Kong até Nova Iorque. Pontualmente também exerci a actividade de professor, mas ao nível de programas de mestrado e doutoramento (projecto MIT-Portugal).

No final do ano de 2007 recebi o convite para integrar a equipa de investigadores e gestores de projectos do Centre de Recerca i Innovació de Catalunya (CRIC), em Barcelona. No CRIC tornei-me Director do Departamento de Bioengenharia e passei a liderar consórcios internacionais de cientistas e engenheiros, dedicados ao desenvolvimento de projectos de investigação aplicada ao nível Europeu. A experiência que adquiri em ambiente fabril nas instalações da Neste foi um factor diferenciador no desempenho desta função.

Motivado por uma sede de conhecimento, que me foi calcada na Escola Profissional Neste, obtive em 2010 um Mestrado em Administração de Empresas pela Business School ESERP em Barcelona, num programa internacional com University of Applied Sciences Schmalkalden (Alemanha), Staffordshire University (Reino Unido) e Maastricht School of Management (Holanda). Depois especializei-me em Direcção de Marketing e Vendas pelas Business Schools INSEAD (França) e ESADE (Espanha).

Desde 2013 sou International Marketing Director na empresa multinacional Ateknea Solutions Europe. Esta empresa, com presença em diversas capitais europeias, é uma referência na execução de projectos internacionais de engenharia, e na execução de projectos de I+D+i. Muitos de estes projectos são de carácter industrial, com ênfase em desenvolvimento de novos processos e optimização de processos existente (productividade vs impacto ambiental). Mais uma vez é a experiência obtida na escola profissional que me dá as bases técnicas sólidas onde assenta o desenvolvimento da minha actividade com clientes industriais de toda a Europa.

Apesar de já passados 20 anos, e depois tantas experiências enriquecedoras, a verdade é que ainda hoje a minha passagem pela Escola Profissional Neste (mais tarde Borealis e agora ETLA) é um dos pontos mais apreciados quando alguém lê o meu currículo.

João Encarnação

Barcelona, 27 de Junho de 2014